

AIDS NA TERCEIRA IDADE

Lúcia Vieira Andrade¹, Selma Aparecida Felix Pinho, Tatiane Moreira Moura¹, Vanderléia Richardeli Mathias¹,
Vania Maria Bonice Nardo²

RESUMO

Introdução: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é caracterizada pela disfunção do sistema imunológico que infectado pelo vírus da imunodeficiência adquirida (HIV), torna-o mais vulnerável a infecções. Transmitido por contato direto e/ou indireto, este vírus causa enormes danos ao paciente e traz consequências sociais, religiosas e éticas. Quando em 1981 foi notificado o primeiro caso de AIDS, dava-se início a uma pandemia sem proporções. No início conhecida como a peste gay, pois acometia homossexuais masculinos o que não retrata a realidade atual. Hoje a AIDS representa um gravíssimo problema de saúde pública, pois não faz distinção de gênero, sexo, idade ou classe socioeconômica. Com o crescente aumento da expectativa de vida, das oportunidades sociais e da disponibilização de medicamentos para disfunção erétil, a vida sexual acima dos 50 anos de idade foi impulsionada, tornando esse grupo etário vulnerável à AIDS. **Objetivo:** Descrever os casos notificados de AIDS em pessoas com mais de 50 anos, identificados no banco de dados do Sistema Único de Saúde (DATASUS), entre os anos 2002 / 2012. **Método:** Trata-se de um estudo documental usando dados secundários registrados no banco de dados do Sistema Único de Saúde (DATASUS), onde se buscou a compreensão o perfil epidemiológico das pessoas com 50 anos ou mais, infectadas pelo HIV/AIDS. **Resultados:** Com a mudança do perfil epidemiológico identificou-se um aumento significativo de número de casos da doença nesta faixa etária, representando 15,4% dos casos notificados no período estudado. **Conclusão:** Os achados deste estudo demonstram claramente a mudança no perfil epidemiológico da população infectada pelo HIV/AIDS no Brasil e isto se deve ao fato desta população apresentar uma maior vulnerabilidade, caracterizada pela resistência a adesão ao uso do preservativo, evolução da indústria farmacêutica, machismo, infidelidade conjugal, aumento da expectativa de vida e escassez em programas de educação sexual voltada para esta faixa etária. Acreditamos que a prevenção é o único meio de controle desta doença, tendo a necessidade de um planejamento de medidas eficazes, com a criação de políticas públicas voltadas para a promoção de saúde desta população e campanhas de prevenção à HIV/AIDS.

Descritores: HIV; Síndrome da imunodeficiência adquirida; Idosos.

¹ Alunos do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Guarulhos (UnG)

¹ Alunos do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Guarulhos (UnG)

¹ Alunos do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Guarulhos (UnG)

² Orientadora – Enfermeira Professora da Universidade Guarulhos (UnG)